

IMPACT EVALUATION 3

- **Each partner has to perform individual Interviews in its language to 10-15 participants (they can be the same of the questionnaire 1 or others)**

Notes to the coordinator:

1. All the questionnaires were in Portuguese language and the evaluation was developed in that language.
2. We annex two pages in English with the main conclusions for the project. For us and for the group it was important that the project had a very positive evaluation.
3. We need to congratulate the group because all we work in a very difficult environment with lots of difficulties but always with a smile. During the project activities the president died and this was a very heartbreak for everybody.
4. All the teachers, trainers and material were provided by the Institute in a free base and voluntary work.
5. Due to the evaluation in the next year a new module of "storytelling" will be introduced in order to develop new relations, cultural heritage and traditions.

This report results from the analysis of individual interviews with a group of 16 seniors anonymously. The questionnaire contained closed questions, which were treated by descriptive statistics and open questions which were made content analysis. Briefly the course evaluation is very positive, and many said that expectations were exceeded. The main conclusions are as follows:

- In the opinion of the majority, the theoretical sessions and practical sessions were well structured in duration, quantity and scientific level of the content and the issues addressed corresponded to the interests of the trainees.
- The perception of the trainers was very positive, especially the relational level.
- The performance of the trainees the "weakness" was the relationship established between colleagues that although overall positive not entirely satisfied everyone.
- The knowledge acquired to a greater extent but also the laboratory skills and those required for the discussion of controversial scientific issues were understood as positive.

1. Global Assessment Course

The general perception is that the course had quality (12 trainees felt fully satisfied and happy rest), it was well structured, had adequate duration and useful as it proved quite relevant to the practice in the classroom. As for the socialization level of the answers are not as unanimous in terms of degree of satisfaction, there is even a form dissatisfied to this item.

1. Best aspects of the project

In response to the positive aspects of the project were identified four response categories: 1) utility; 2) content; 3) structure; 4) trainers.

The usefulness of the course was reported by 7 trainees. In his view the course was useful because:

a) allowed the scientific update and the acquisition of significant skills;

b) The topics and content developed, improved the competence of teachers in the planning and development of their classes, especially;

c) It was relevant to the practice in the classroom (adequacy of the content taught programs) and practice applicable to education;

d) The period of the course, after the end of the semester, and allowed a greater dedication to work and addressed content;

1. Conclusions and Recommendations

The general overall assessment of trainees is that the course was well organized, lasting and appropriate and relevant structure for teachers, and many said that expectations were exceeded. In the opinion of the majority, the theoretical sessions were well structured in duration, quantity and scientific level of the content and the issues addressed corresponded to the interests of teachers.

Overall the practice sessions were also well organized as the duration, quantity and level of complexity. The activities correspond to the interests of teachers.

The teachers' perception on teaching and communication skills and the level of technical language trainers is very positive. At the relational level between trainer / trainee satisfaction remained high. Regarding the performance of the trainees the "weakness" was the relationship established between colleagues that although overall positive not entirely satisfied everyone.

The knowledge acquired to a greater extent but also computer skills and those required for the discussion of controversial scientific issues were understood as positive.

Thus, the general conclusion is that the evaluation of the course is very positive and the training model used was suitable for trainees.

The strengths are the structure of the course (duration, articulation between theoretical and practical and scientific level), the "return" of teachers to the university environment, the relationship with the trainers, the scientific update, suitability for secondary curriculum and "applicability" the practical activities in the classroom.

In future issues must be taken into account:

1. The "didactic" materials (pdfs) must be made available in due time (immediately after the session or even before).
2. One should avoid the dead time, have more than a "monitor" and ensure that the material comes to all at the same time.
3. It would also be important to invest in the relationship between students such an elaborate presentation (one shows the side ...), organizing coffee breaks ... and create time "dialogue" between trainees and trainers. One should not overlook the socialization to exchange experiences, doubts, etc ...
4. The assessment should be treated with the utmost consideration.



ORIGINAL MATERIALS IN PORTUGUESE LANGUAGE

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJECTO

Este relatório resulta da análise das entrevistas individuais realizadas a um conjunto de 16 formandos de forma anónima. O questionário continha questões fechadas, que foram tratadas através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo. Resumidamente a avaliação do curso é muito positiva, sendo que muitos referiram que as expectativas foram excedidas.

As principais conclusões são as seguintes:

- Na opinião da grande maioria, as sessões teóricas e as sessões práticas estavam bem estruturadas na duração, na quantidade e nível científico dos conteúdos e as temáticas abordadas corresponderam aos interesses dos formandos.
- A perceção sobre os formadores foi muito positiva, nomeadamente ao nível relacional.
- Quanto ao desempenho dos formandos a "fragilidade" foi a relação que se estabeleceu entre colegas que embora globalmente positiva não satisfaz inteiramente todos.
- Os conhecimentos adquiridos em maior extensão mas também as competências de laboratório e as necessárias para o debate de questões científicas controversas foram percecionadas como positivas.

1. Apreciação Global do Curso

A perceção geral é a de que o curso teve qualidade (12 formandos sentiram-se totalmente satisfeitos e os restante satisfeitos), estava bem estruturado, teve duração adequada e útil já que se mostrou bastante relevante para a prática em sala de aula. Quanto ao nível de socialização as respostas não são tão unânimes em termos de grau de satisfação, havendo mesmo um formando insatisfeito a neste item.

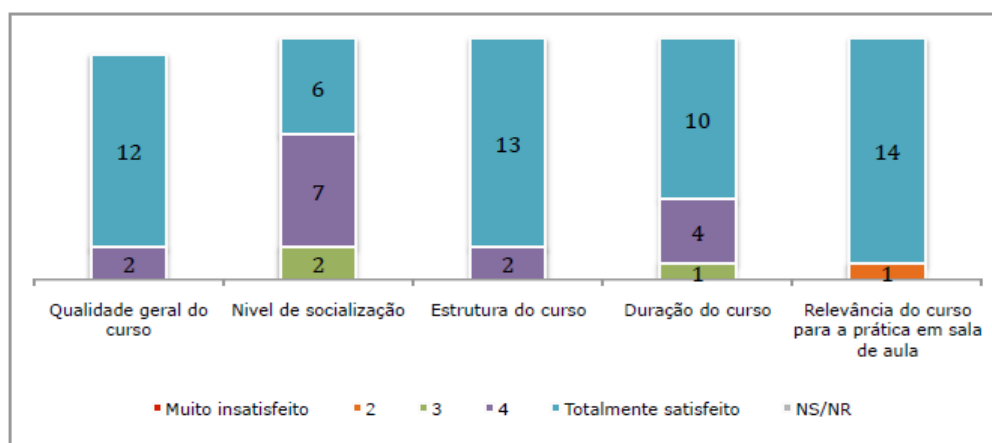


Gráfico 1 - Grau de satisfação dos formandos quanto aos seguintes itens: 1) qualidade geral do curso; 2) nível de socialização; 3) estrutura do curso; 4) duração do curso; 5) relevância do curso para a prática em sala de aula (n=14).

2. Sessões Teóricas

Quanto às sessões teóricas a perceção dos formandos foi globalmente satisfatória tal como pode ser observado no gráfico 2. Assim, a maioria dos formandos consideraram totalmente adequada a duração das sessões (9 em 15), o número de conteúdos abordados (11); o nível científico dos conteúdos (13); e as temáticas abordadas (13). Em nenhum dos itens foram assinalados níveis de desagrado.

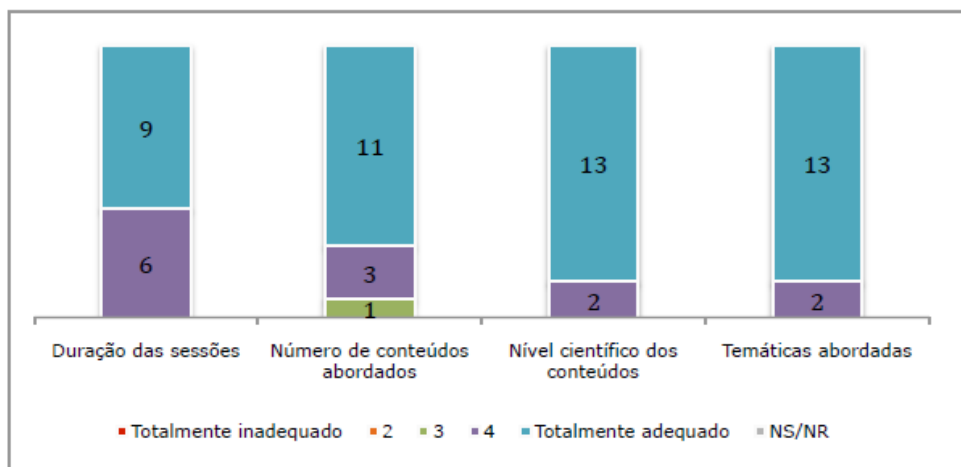


Gráfico 2 – Grau de adequação das sessões teóricas relativamente aos seguintes itens: 1) duração das sessões; 2) número de conteúdos abordados; 3) nível científico dos conteúdos; 4) temáticas abordadas (n=15).

3. Sessões práticas

Relativamente às sessões práticas, a perceção dos formandos foi positiva. Em todos os itens foram assinalados apenas níveis de satisfação, sendo para a maioria “totalmente adequada” no que se refere ao número de atividades práticas desenvolvidas ao nível de complexidade das mesmas à sua duração e, ainda, quanto à relevância das atividades.

4. Formandos

A maioria dos formandos atribuiu o nível máximo à sua auto-avaliação relativamente aos conhecimentos adquiridos. O grau de satisfação dos formandos quanto às competências adquiridas para o debate de questões científicas controversas bem como à relação que se estabeleceu entre colegas foi menos elevado, tal como pode ser observado no gráfico, havendo mesmo 1 formando que se pontuou negativamente quanto ao último item.

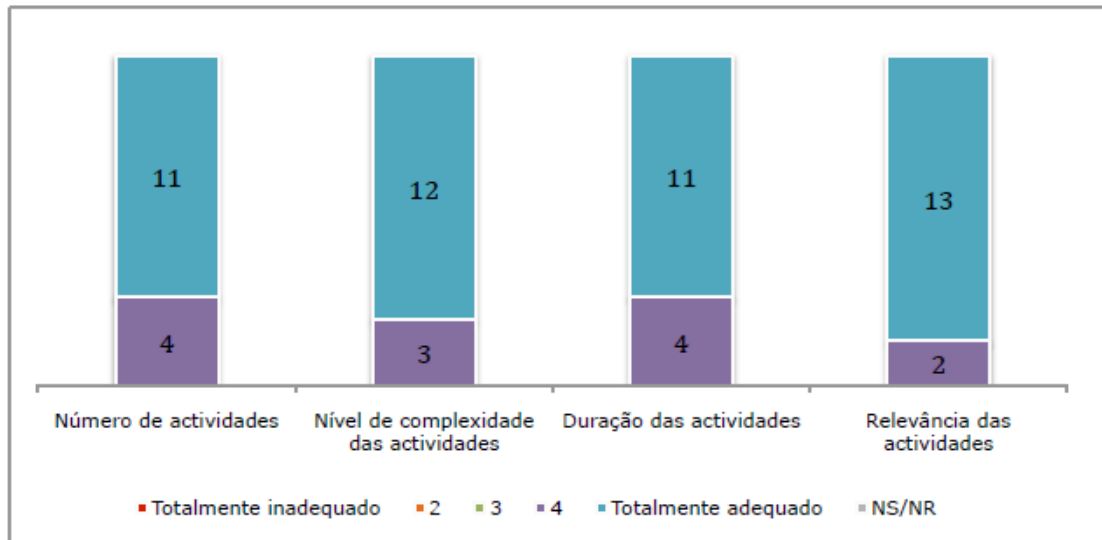


Gráfico 3 – Percepção dos formandos quanto a si próprios relativamente a: 1) conhecimentos adquiridos; 2) competências adquiridas; 3) competências adquiridas para o debate de questões científicas controversas; 4) relação que se estabeleceu entre colegas (n=15).

5. Melhores Aspectos do Curso e Aspectos a Melhorar

A análise da questão 6 - enuncie dois melhores aspectos do curso e dois aspectos a melhorar - foi subdividida. Assim, analisou-se primeiramente os dois melhores aspectos do curso referidos pelos formandos e, posteriormente, os “aspectos a melhorar”. As categorias de conteúdo e respectivas frequências de resposta estão expressas na tabela 1.

Questão 6	CATEGORIAS					
	Utilidade	Conteúdo	Estrutura	Formadores	Blog	
Enuncie dois melhores aspectos do curso	7	7	3	3	1	
	Práticas	Materiais	Avaliação	Tempo	Blog	Nada a melhorar
Enuncie dois aspectos a melhorar	7	4	4	3	1	2

6. 1. Melhores aspetos do curso

Nas respostas aos aspetos positivos do curso foram identificadas 4 categorias de resposta: 1) utilidade; 2) conteúdo; 3) estrutura; 4) formadores.

A utilidade do curso foi referida por 7 formandos. Na sua perspectiva o curso foi útil porque:

- a) *Permitiu a atualização científica bem como a aquisição de competências significantes;*
- b) *Os conteúdos abordados e desenvolvidos, permitiram melhorar a competência do docente na planificação e desenvolvimento das suas aulas, principalmente;*
- c) *Foi relevante para a prática em sala de aula (adequação dos conteúdos aos programas leccionados) e prática aplicável ao ensino;*
- d) *O período de realização do curso, após o fim do período lectivo, permitiu e uma maior dedicação ao trabalho e conteúdos abordados;*

Outro aspeto positivo do curso de formação foi o conteúdo científico focado no curso. Os aspetos referidos nas respostas de 7 formandos foram:

- a) a atualidade e interesse dos conteúdos científicos;
- b) A relevância e pertinência dos conteúdos;
- c) *Os conhecimentos que nos foram transmitidos no âmbito do que atualmente se faz.*

A estrutura do curso e os formadores constituíram dois aspetos positivos referidos por 3 formandos. Quanto ao primeiro aspeto, mencionaram de um modo positivo a *estrutura do curso, em aulas teóricas e aulas práticas*, bem como a *experiência adquirida com a componente prática do curso*. Quanto aos formadores, foi muito apreciada a sua *qualidade e competência científica* bem como as *capacidade de comunicação*. Estes formandos consideraram como muito positivo o facto dos formadores *estarem mais preocupados com as questões e conteúdos científicos da educação (e linguagem) e menos com os conteúdos das ditas "ciências" de pedagogia e psicologia, o que tornou o curso muito mais interessante e entusiasmante*.

6.2 *Aspetos a melhorar*

Os formandos enunciaram aspectos a melhorar no curso de formação que foram agrupados em 5 categorias. Os aspectos a melhorar reportam-se: 1) às práticas laboratoriais; 2) aos materiais; 3) à avaliação; 4) à organização e gestão do tempo; 5) à gestão do Blog; e ainda houve quem considerasse que nada havia a melhorar.

Nas sessões práticas, de atividade laboratorial, as melhorias que os formandos sugerem reportam-se:

a) *A uma melhor gestão das aulas práticas por parte dos formadores para não permitir tempos mortos. Na sua perspectiva, a existência de tempos / espaços “mortos” foi devida à escassez de material laboratorial para um universo de 16 elementos, pelo que nem todos os formandos realizavam todas as tarefas laboratoriais;*

b) *à necessidade de aumentar a possibilidade de realização autónoma de algumas actividades (embora não saibam se tal seria financeiramente possível);*

c) *apontam sugestões de melhoramento, como por exemplo, “No que diz respeito às práticas, onde houve menos intervenção da nossa parte, acho que poderiam organizar de forma a dividir os formandos em grupos de formandos mais pequenos (máximo 2 a 4) e em mais espaços, para potenciar e desenvolver mais e melhores atividades, que já assim foram muito boas.”*

Relativamente aos materiais, os formandos (4) sugerem que numa próxima edição do curso os docentes das aulas teóricas forneçam *os apontamentos (apresentação power point) antes das sessões, para maior rentabilização das mesmas*, o que facilitaria a tomada de notas durante as sessões.

Alguns formandos (4) referiram-se a aspectos de avaliação que deviam ser aprimorados nomeadamente:

a) *Uma melhor definição de critérios, à priori, relativamente ao modo de avaliação, uma vez estava referido que a participação seria levada em conta mas não era referido qual o peso atribuído a esse parâmetro;*

Assim apontam como necessária a existência de *sintonia entre os diversos formadores nas informações prestadas*. A categoria “tempo” refere alguns tempos a considerar num próximo curso no intuito de o melhorar.

Assim, alguns formandos consideram que:

a) *Se deve atribuir mais tempo para discussão/levantamento de questões;*

b) *Deveria existir um espaço/tempo bem definido, extra preleções, para que os formandos pudessem tirar dúvidas ou esclarecer alguns conteúdos, antes da avaliação ainda que tenham referido que nos momentos que partilhei com os prelectores, recebi um feedback muito positivo a todas as questões colocadas;*

c) *Se deve considerar tempo para uma atividade social promotora de convívio entre os colegas tendo em vista a partilha de experiências. Achei que o grupo se manteve muito distante, com pouco vontade de partilhar experiências. Talvez uma atividade "mais social" (num almoço no Instituto por exemplo) ajudasse a quebrar esta "independência".*

Apesar das sugestões / melhoramentos apontados anteriormente, 2 formandos consideram que não há “nada a melhorar” no curso - *Em relação a eventuais alterações para melhorar o curso, não vejo onde se pudesse fazê-lo, sinceramente, tudo foi muito bem estruturado, até o número de formandos, que não foi excessivo, permitindo uma interação perfeita entre formandos e entre formandos e formadores.*

7. Expectativas

As respostas dos formandos quanto à questão “Correspondeu às suas expectativas? Porquê?” foram categorizadas em 3 categorias: 1) superou; 2) correspondeu; 3 formandos não responderam. Os resultados encontram-se expressos na tabela abaixo. Para 5 formandos o curso correspondeu às suas expectativas. Para 8 formandos o curso de formação superou as expectativas, havendo 3 formando que não responderam à questão.

	CATEGORIAS	
Questão 7	Superou	Correspondeu
Correspondeu às suas expectativas?	8	5

O curso superou a expectativas de 8 formandos (n= 16) devido a vários factores entre os quais se inclui:

- A aquisição de novos fundamentos teóricos; aquisição de mais competências práticas que permitirá aos docentes melhorar cumprir a sua missão em contexto de sala de aula; conciliação da vertente prática com a vertente teórica;

b) *Qualidade dos Formadores altamente competentes; com uma abordagem dos assuntos clara, dinâmica e motivadora; a disponibilidade dos formadores foi, também salientada – “ acessíveis e sempre prontos a esclarecer dúvidas, entendendo perfeitamente que, não conseguimos acompanhar muitas das questões científicas que para eles são "banais", mas conseguiram perfeitamente explicar tudo de forma a que aproveitássemos o máximo”. As docentes das práticas “foram excelentes e de uma paciência desmedida. Todos os docentes manifestaram preocupação em disponibilizar o material utilizado, “porque assim conseguimos depois em casa sedimentar as coisas e sempre que necessário, consultar para esclarecer dúvidas”.*

c) *O ambiente estabelecido entre formandos e entre formandos e formadores que permitiu trocar experiências;*

f) *A qualidade da organização do curso de formação*

O curso correspondeu às expectativas de 5 formandos porque... a) permitiu a actualização de conhecimentos científicos num *ambiente agradável e descontraído, a ligação entre os conteúdos teóricos e os práticos, facultando o desenvolvimento de competências;* b) correspondeu a uma necessidade real de formação; c) *permitiu a aquisição de ferramentas bastante motivadoras e pertinentes para as práticas lectivas.*

8. Conclusões e Recomendações

A apreciação global geral dos formandos é a de que o curso foi bem organizado, com uma duração e estrutura adequada e pertinente para os professores, sendo que muitos referiram que as expectativas foram excedidas. Na opinião da grande maioria, as sessões teóricas estavam bem estruturadas na duração, na quantidade e nível científico dos conteúdos e as temáticas abordadas corresponderam aos interesses dos professores.

Globalmente as sessões práticas estavam também bem organizadas quanto à duração, quantidade e nível de complexidade. As atividades realizadas corresponderam aos interesses dos professores.

A perceção dos professores sobre as competências didáticas e de comunicação e o nível de linguagem técnica dos formadores foi muito positiva. Ao nível relacional entre formador/formando o grau de satisfação manteve-se elevado. Quanto ao desempenho dos formandos a "fragilidade" foi a relação que se estabeleceu entre colegas que embora globalmente positiva não satisfaz inteiramente todos.

Os conhecimentos adquiridos em maior extensão mas também as competências de informática e as necessárias para o debate de questões científicas controversas foram percebidas como positivas.

Assim, a conclusão geral é que a avaliação do curso é muito positiva e o modelo de formação utilizado mostrou-se adequado para os formandos.

Os pontos fortes são a estrutura do curso (duração, articulação entre teórica e prática e nível científico), o “regresso” dos professores ao ambiente universitário, a relação com os formadores, a atualização científica, adequação ao currículo de secundário e a “aplicabilidade” das atividades práticas à sala de aula.

Em futuras edições é necessário ter em conta:

1. O material "didática" (pdfs) deve ser disponibilizado em tempo útil (logo após a sessão ou até antes).
2. Deve evitar-se os tempos mortos, ter mais que um "monitor" e garantir que o material chega para todos ao mesmo tempo.
3. Seria ainda importante investir no relacionamento entre formandos por exemplo uma apresentação elaborada (um apresenta o do lado,...), na organização de *coffee breaks*... e criar tempo de "diálogo" entre formandos e formadores. Não se deve descuidar a sociabilização para a troca de experiências, dúvidas, etc...
4. A avaliação deve ser tratada com o máximo de ponderação.